



## Governo investe 6 milhões na segurança dos tribunais

O Ministério da Justiça vai investir seis milhões de euros no reforço da segurança nos tribunais. É a resposta do Governo às queixas de insegurança nos tribunais por parte dos juízes. O assunto está esta sexta-feira em cima da mesa de uma reunião da Associação Sindical de Juízes, que quer acabar com as histórias de agressões a magistrados e com a entrada de armas sem qualquer controlo, até dentro das salas de audiências. E são vários os casos que têm ocorrido em Portugal.

Seis milhões de euros é o valor do concurso público internacional que o Governo pretende pôr em marcha. É preciso reforçar o sistema de segurança em mais de 150 tribunais portugueses e, no Ministério da Justiça, já correm os procedimentos que visam a compra de sistemas de videovigilância, pórticos e sistemas de anti-intrusão.

O anúncio é feito numa altura em que voltam a ser notícia assaltos e cenas de violência dentro dos tribunais. A Associação Sindical dos Juízes está reunida esta sexta-feira. O assunto principal é a insegurança que os juízes e os funcionários judiciais sentem todos os dias, dentro dos tribunais.

Esta semana dois casos caricatos vieram relançar a questão da falta de segurança nos tribunais. Quinta-feira, um assalto a uma caixa multibanco no Tribunal de Setúbal. Também esta semana, na Figueira da Foz, um homem conseguiu entrar para a sala de audiências armado com um cutelo. Quando ouviu o que não queria, e como forma de protesto, o homem cortou um dedo mesmo à frente da juíza.

No Verão de 2008, Portugal ficou incrédulo com o que aconteceu em Santa Maria da Feira. O salão dos bombeiros serviu de sala de audiência para um julgamento de tráfico de droga. Após a leitura da sentença, dois arguidos e alguns familiares não estiveram com meias medidas e atingiram os juízes ao pontapé. Não havia qualquer barreira que separasse os arguidos do colectivo de juízes.

Os casos de injúrias e agressões a magistrados, em plena sala de audiência, começam a não ser tudo menos raros. Frequentes são também os assaltos a caixas multibanco dentro dos tribunais. Tudo isto está a ser discutido esta sexta-feira pela Associação Sindical dos Juízes.